

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CANELAS

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE CANELAS (Escola-Sede)

CONSELHO GERAL

SÍNTESE DA REUNIÃO N.º 15

◆ A reunião do Conselho Geral (CG) do Agrupamento de Escolas de Canelas, efetuada no **dia 6 de novembro** de 2024, pelas 18h15, na sala de reuniões (bloco D) da Escola Básica e Secundária de Canelas, teve a seguinte ordem de trabalhos (OT):

- ponto prévio – aprovação da ata n.º 14 (reunião anterior);
- ponto um – relatório final da execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento do ano letivo 2023/2024 e orientações gerais para o Plano Anual de Atividades para o ano letivo 2024/2025;
- ponto dois – aprovação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento para o ano letivo 2024/2025;
- ponto três – apreciação dos resultados escolares obtidos pelos alunos do Agrupamento em 2023/2024;
- ponto quatro – formação de comissões especializadas (Regulamento Interno e linhas orientadoras para a elaboração do orçamento de 2025);
- ponto cinco – informações/outros assuntos.

◆ No **ponto prévio**, a ata foi aprovada por unanimidade, após ter sido corrigida a referência “um voto nulo” por “um voto na professora Odete Melo”. Para além disso, a presidente do CG sugeriu a inserção de mais um ponto na ordem de trabalhos – arranque do ano letivo, proposta que foi aceite por unanimidade.

◆ Relativamente ao **ponto um** da ordem de trabalhos, a presidente do CG apresentou alguns gráficos ilustrativos do que foram as atividades realizadas no Agrupamento de Escolas de Canelas em 2023/2024, tendo manifestado a sua satisfação pelo facto destas promoverem os objetivos e metas elencados no *Projeto Educativo do Agrupamento* e nos objetivos a atingir no *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*. De seguida, foram apresentadas as orientações gerais para o PAA de 2024/2025, que foram aprovadas por unanimidade, no entanto, vários conselheiros referiram o facto de que alguns dos constrangimentos que se verificam na construção do PAA poderem ser ultrapassados com a criação de um *Plano Plurianual de Atividades*, considerando estar na altura do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Canelas tomar a decisão de o criar e implementar. A professora Odete Melo referiu a necessidade de clarificar o tipo de atividades a incluir no PAA e o diretor, professor Artur Vieira, sugeriu que fosse criado e divulgado um memorando que indicasse com maior precisão o tipo de atividades a integrar no Inovar PAA. A representante dos docentes, Odete Melo, referiu também que o documento criado este ano para propor as atividades para o PAA e enviar aos coordenadores de departamento, era redundante e duplicava o trabalho dos proponentes, sugerindo que as atividades voltassem a ser inscritas diretamente no Inovar PAA e que cada proponente fornecesse ao seu coordenador um *print* das mesmas.

◆ No que concerne ao **ponto dois** da OT, os conselheiros analisaram o documento previamente, reconhecendo que a versão atual do mesmo facilita a sua leitura, embora este continue a apresentar um tamanho considerável. O documento foi aprovado por unanimidade, tendo a presidente do CG informado que todas as atividades propostas, até à data da presente reunião, tinham sido realizadas. A representante dos

professores, Odete Melo, referiu que a sua aprovação estava condicionada às ressalvas apresentadas pelo CP quanto ao número de atividades apresentadas e à necessidade de existir maior rigor no levantamento das necessidades e recursos a indicar para cada atividade. As ressalvas apresentadas foram subscritas por todos os conselheiros.

◆ Relativamente ao **ponto três** da OT, foi feita, com base nos dados disponíveis, uma apreciação breve e sucinta dos resultados escolares obtidos pelos alunos do Agrupamento no que concerne à avaliação interna final e exames realizados a nível nacional (1ª e 2ª fases). Da análise realizada foi possível verificar que, matematicamente, os resultados obtidos a nível de escola não divergem significativamente das médias nacionais. Os conselheiros consideraram que a redação do documento emanado do CP, sobre os dados da avaliação interna dos alunos no ano transato, dificulta a sua leitura e compreensão. O CG foi de opinião de que deveria existir um documento tipo que uniformizasse o tipo de dados a registar pelos diferentes departamentos, sendo solicitado que estes, sempre que possível, fossem expressos em forma de gráficos, para facilitar a sua leitura.

◆ No **ponto quatro** foi constituída uma comissão especializada para analisar o *Regulamento Interno*, recentemente revisto e atualizado, e emitir o seu parecer sobre o mesmo. A comissão será constituída pelo representante dos pais e encarregados de educação, Filipe Jesus, o representante dos alunos, Pedro Neto, o representante do pessoal não docente, o conselheiro Armando Ferreira disponibilizou-se a integrar a comissão se a conselheira Susana Martins (ausente na reunião) se mostrasse indisponível para o cargo e a representante do pessoal docente será a professora Cristina Lima. Relativamente à formação de uma comissão especializada para determinar as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento de 2025, a presidente do CG disponibilizou-se a elaborar o rascunho do documento em causa, integrando algumas das sugestões mencionadas pelos conselheiros e disponibilizar o documento para apreciação em reunião futura.

◆ No **ponto cinco**, a presidente do CG forneceu algumas informações sobre as alterações nos horários letivos, nomeadamente no que concerne ao alargamento do horário de almoço e ao facto das atividades letivas passarem a encerrar meia hora mais tarde do que nos anos letivos anteriores. A representante dos docentes, Paula Rodrigues, leu um documento que lhe foi entregue para apresentar em CG, em nome de alguns docentes do Agrupamento, a manifestar o seu desagrado face às alterações de horário implementadas. Depois de discutidas algumas destas alterações, o diretor, Artur Vieira, concordou que o alargamento do horário de almoço não surtiu o efeito desejado, mas que considerava que reverter a medida, nesta fase do ano letivo, poderia gerar mais problemas do que a manutenção da mesma. A presidente do CG manifestou o seu desagrado pelo facto de, ao contrário do que é defendido no Despacho Normativo n.º 10 – A/2015 de 19 de junho, no art. 13.º, no seu ponto 6, o CG não ter tido oportunidade de emitir um parecer sobre os critérios gerais, que deveriam ter sido definidos pelo CP em matéria de organização de horários, pois este documento não foi apresentado. Assim, o diretor não obedeceu ao ponto 7 do despacho supracitado, na medida em que a sua decisão de promover alterações nos horários foi unilateral. A representante dos pais e encarregados de educação, Elisabete Fidalgo, considerou que, para se efetuarem alterações como as verificadas, toda a comunidade educativa deveria ser consultada previamente. Dado que ainda faltavam discutir alguns pontos do documento apresentado pela professora Paula Rodrigues e o tempo destinado à reunião do CG já tinha sido largamente ultrapassado decidiu-se, com a anuência de todos os conselheiros, dar por encerrada a reunião, ficando registado o compromisso de agendar um novo CG em data próxima, para acabar de discutir o arranque do ano letivo e informar os conselheiros sobre o *Plano Cultural de Agrupamento* que constava no ponto seis da ordem de trabalhos – informações/outros assuntos. O representante dos pais e encarregados de educação, Filipe Jesus, fez questão

de manifestar em ata o seu descontentamento pelo facto da Escola Básica e Secundária de Canelas, no Concelho de Vila Nova de Gaia, ter sido a única a encerrar no primeiro dia de aulas, por motivo de greve. O representante do pessoal não docente, Armando Ferreira, afirmou que a greve pretendeu chamar a atenção das entidades competentes para a falta de segurança vivida na escola e, que tal decisão, deveria ser apoiada pelos pais e não alvo de críticas.-----